

REVELAÇÃO / Imagens mostradas durante o BBB21 revelam um modelo compacto, que está mais para um Argo anabolizado. O veículo deve ser batizado de Tuo, Domo ou Pulse, dependendo da escolha do público

O novo SUV da Fiat

» ENIO GRECO

Fotos: Fiat/Divulgação



A perspectiva é de que o Projeto 363 seja lançado oficialmente em setembro. Preço do veículo deve variar entre R\$ 80 mil e R\$ 110 mil

Em mais uma estratégia de marketing milionária, a Fiat usou, novamente, o reality show Big Brother Brasil para promover seus produtos. Desta vez, a montadora mostrou para os participantes do programa e para o público o novo SUV compacto da marca, ainda conhecido como Projeto 363, mas que terá seu nome escolhido por internautas entre três opções: Tuo, Domo ou Pulse. O modelo terá motores 1.3 Firefly e 1.0 turbo Firefly, com opção de câmbio automático de seis marchas ou do tipo CVT. O lançamento oficial está previsto para setembro.

O Projeto 363 foi construído sobre a "nova plataforma veicular MLA", produzida em Betim, preparada para receber o novo motor turbo e sistemas de auxílio à condução. Com ele, a Fiat entra no segmento dos SUVs e afirma que se trata de um projeto totalmente novo. Mas não há como não notar as semelhanças do modelo com o hatch compacto Argo. As linhas são muito parecidas, com algumas mudanças na grade, para-choque dianteiro e capô mais alto e vincado. Na traseira, um elemento novo na parte inferior do para-choque é o destaque, já que as lanternas têm o mesmo desenho. Visto de lado o modelo pode ser confundido com o Argo Trekking, com a suspensão mais alta e molduras nas caixas de rodas.

Em resumo, o Projeto 363 mais parece um Argo anabolizado com alguns detalhes para diferenciá-lo do hatch compacto. Mas a Fiat destaca o design italiano do modelo e chama a atenção para os faróis full LED e lanternas traseiras também em LED. Destaque também para o novo motor 1.0 12V Firefly turbo flex, desenvolvido e produzido na fábrica de Betim, que terá potência aproximada de 130cv com etanol, e poderá ser associado a um câmbio automático de seis marchas, sempre nas versões de topo de linha. Já o 1.3 aspirado, que já é usado no Argo e tem po-

tência de 109cv e 14,2mkgf de torque, será disponibilizado nas versões de entrada, com câmbio manual ou do tipo CVT.

Interior

O SUV compacto da Fiat terá ainda alguns sistemas de auxílio à condução, como frenagem automática de emergência e sistema de manutenção de faixa, ambos disponíveis na nova Toro. Mas esses sistemas serão disponibilizados nas versões de topo de linha. O novo modelo deverá trazer ainda o sistema E-Locker, que distribui a força entre as rodas do eixo dianteiro usando o sistema de tração e os freios.

O interior do SUV da Fiat também promete trazer novidades, com painel mais moderno, mas mantendo a tela flutuante do sistema multimídia. A montadora revela que a conectividade do



O novo compacto terá sistemas de auxílio à condução, com frenagem automática de emergência

modelo será pelo Fiat Connect Me, plataforma de serviços conectados lançada na nova Toro, que pode ser acessada por smartphone, smartwatch e assistente virtual. "O SUV da Fiat foi desenvolvido sobre quatro pilares, design, segurança + robustez, performance e conectividade, inspirado no desejo das pessoas e criado para atender todas as demandas dos consumidores de maneira inovadora e eficiente", afirma Herlander Zola, diretor do Brand Fiat na América do Sul e Operações Comerciais Brasil.

Projeto 363 virou assunto nas redes sociais e na plataforma digital da Fiat (<https://suv.fiat.com.br/>), que apresentou em uma websérie o lançamento do modelo. E na terça-feira, antes mesmo do anúncio do vencedor do Big Brother Brasil 21, os finalistas do reality foram surpreendidos pela aparição do SUV na casa e ainda receberam a confirmação de que o campeão ganharia um exemplar do modelo. A maquiadora e advogada Juliette foi a grande vencedora do BBB21, e além do SUV da Fiat, levou para casa R\$ 1,5 milhão.

Preço

Mas como Projeto 363 é um nome interno usado na fábrica da Fiat, a montadora resolveu interagir com o público, que vai ajudar a batizar o novo SUV. Entre as três opções, Fiat Tuo, Fiat Domo e Fiat Pulse, a última é a que está na preferência dos internautas, que podem votar na plataforma digital da montadora. A enquete já está no ar e permanecerá pelos próximos dias.

A Fiat não revelou ainda os preços do novo produto, mas sabe-se que ele deverá ser posicionado abaixo do Jeep Renegade, para evitar canibalização. Diante disso, e como a versão mais em conta do SUV compacto da Jeep parte de R\$ 89 mil, a expectativa é de que os preços do Projeto 363 fiquem entre R\$ 80 mil e R\$ 110 mil. Mas esse e outros detalhes só serão revelados em setembro, no lançamento do SUV.

Fernando Calmon



www.fernandocalmon.com.br

Automação total enfrenta problemas com alto custo

Afinal, para onde caminhamos e em que ritmo para diferentes possibilidades de direção autônoma? Para recordar, são cinco níveis que começaram, timidamente, com um simples controle de velocidade de cruzeiro (Nível 1). Já se evoluiu para o Nível 2, de automação parcial, como assistente de frenagem e manutenção de faixa de rolagem. Alguns modelos (Audi A8 e Honda Legend) atingiram a automação condicional, quando se precisa intervir circunstancialmente (Nível 3). Automação avançada dispensa a atenção do motorista (Nível 4). Na automação total (Nível 5) volante e pedais nem existem.

Conforme observou recentemente a *Automotive News*, "tecnologias intrusivas atuais, a exemplo dos avisos de saída de faixa baseados em bipes, costumam ser desativadas porque sinalizam falsos positivos e os motoristas se irritam. Além disso, dirigir como um humano, às vezes, pode significar não cumprir totalmente à risca o código de trânsito. Afinal, veículos autônomos são rigorosamente programados para seguir as leis a fim de evitar ações judiciais e responsabilizações".

Para ter sucesso, é preciso não apenas conquistar a confiança do motorista, mas se aproximar o máximo possível do modo como ele dirige, obviamente

"Para (o carro autônomo) ter sucesso, é preciso não apenas conquistar a confiança do motorista, mas se aproximar o máximo possível do modo como ele dirige"

sem colocar a segurança de todo o ecossistema (inclusive pedestres e ciclistas) em risco. Por isso, existem as linguagens de aprendizado de máquina e os algoritmos. O problema é "aprender" todos os tipos de situação, sem falsos positivos, o que obriga a testes de rodagem quase intermináveis e a custos altíssimos.

Necessário julgar se é dia ou noite, chove ou faz sol, feriado ou dia comum para não supervalorizar determinada situação. Acima de tudo, a confiabilidade dos sistemas e subsistemas tem que garantir atuação à prova de falhas, incluindo backup. Sem contar o "autojulgamento" do que seria pior em caso de acidente.

Um especialista alemão, Udo Steininger, afirma: "Difícil imaginar a necessidade de sistemas de automação de Nível 5 para uso em transporte privado." Portanto, sem escala de produção, os investimentos dificilmente terão retorno financeiro por maior o ganho em segurança.

Até em uso comercial a viabilização deve-se comprovar. Isso explica porque, depois do Uber, em dezembro passado, seu concorrente Lyft acaba de desistir do desenvolvimento de automóveis 100% autônomos. Entretanto, como efeito de demonstração, continua uma iniciativa atraente.

A Toyota, por exemplo, preparou, em 2020, um serviço de veículos de Nível 5 para transportar atletas e funcionários nos Jogos Olímpicos de Tóquio, adiados para este ano. Da mesma forma, a chinesa Baidu lançou agora, em Pequim, o que chamou de robotáxi. Mas nada adiantou sobre quanto custa a tarifa ou se é viável comercialmente.

Efeito estatístico turbinou vendas em abril

Conforme se esperava, as vendas acumuladas de veículos leves e pesa-

dos no primeiro quadrimestre atingiram 703.000 unidades, 14% a mais que igual período de 2020. Tomando como referência apenas abril, superaram em 214% mesmo mês de 2020. No início da pandemia da covid-19, ocorreu a suspensão de emplacamentos quando os Detrans fecharam no auge do isolamento social.

"Este ano, as concessionárias não abriram por feriados estendidos em São Paulo e decretos de restrição do comércio, em outros estados", analisa o presidente da Fenabrave, Alarico Assumpção Júnior. Ele frisa, porém, que, se for feita a comparação entre abril e março de 2021 houve, queda de 7,5%.

Porém, a falta de carros distorce os números e não apenas em razão da pandemia. Há escassez de componentes, principalmente de semicondutores, atingindo cada marca de forma desigual. Enquanto a GM manterá fechada sua maior fábrica por mais de 60 dias, a Fiat e a Jeep foram menos atingidas. Estatísticas de vendas por modelos ficam afetadas e podem prosseguir assim nos próximos meses.

O mercado de veículos usados também se ressentiu em abril: queda de 10% em relação a março.

ALTA RODA

Skywalker

Peugeot aproveitou o dia 4 de maio, considerado o Star Wars Day pelos fãs da franquia cinematográfica (aqui batizada de Guerras nas Estrelas), para anunciar uma edição especial do SUV compacto 2008 ainda este mês. Vai se chamar Skywalker, em referência a Luke Skywalker, um dos principais protagonistas do filme que estreou em 1977.

Amortecedores

Nakata foi a primeira fabricante de amortecedores no Brasil a dispensar o prazo de 40.000 km para troca "preventiva": bastam inspeções a cada 10.000 km. A Cofap, integrante da Magneti Marelli vendida pela antiga FCA ao grupo japonês KKR, mudou o discurso. Agora a empresa se chama apenas Marelli e retirou a recomendação de troca periódica. Só a Monroe ainda insiste...